

## Painel Aspirante e Efetivo

### PN0546 Sobrevida à fadiga de um nanocompósito ATZ (80%ZrO<sub>2</sub>-20%Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) antes e após o envelhecimento

Piza MMT\*, Bergamo E, Campos TMB, Carvalho LF, Sahyon HBS, Alves LMM, Jalkh EBB, Bonfante EA  
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a sobrevida, resistência característica e o módulo de Weibull (m) de um nanocompósito ATZ (80%ZrO<sub>2</sub>-20%Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) antes e após o envelhecimento. Os espécimes foram obtidos por pressagem uniaxial, pré-sinterização a 1000°C/1h e sinterização a 1500°C/2h. Cinquenta e quatro discos foram divididos em três grupos: ATZ-I (imediato), ATZ-A (envelhecido em autoclave) e ATZ-R (envelhecido em reator hidrotérmico). A microestrutura foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura e a caracterização mecânica por meio de fadiga acelerada progressiva. Para missões de 100.000 ciclos a 100 e 300 MPa, os três grupos apresentaram probabilidade de sobrevida de 92-99%, sem diferença estatística entre eles. A 500 MPa houve uma redução significativa na confiabilidade de todos os grupos, sendo que ATZ-A (54%) e ATZ-R (73%) apresentaram valores estatisticamente superiores à ATZ-I (9,3%). Após o envelhecimento, houve um aumento nos valores de resistência característica, sendo 670 MPa para ATZ-A e R, e 571 MPa para ATZ-I. Não houve diferença entre os valores de m (variação de 13,8 a 15,1).

Conclui-se que o ATZ apresentou resultados promissores em nível laboratorial com potencial indicação para uso em próteses fixas.

(Apóio: FAPs - FAPESP JP I Nº 2012/19078-7 | FAPs - FAPESP JP II Nº 2021/06730-7 | FAPs - FAPESP Nº 2020/16500-6)

### PN0547 Validação do scanner intraoral como método de inspeção clínica para desgaste dentário em uma coorte de nascimentos no sul do Brasil

Lamaison C\*, Karam SA, Demarco FF, Corrêa MB  
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades diagnósticas da avaliação de desgaste dentário por meio de imagens obtidas por scanner 3D em comparação com o exame clínico-epidemiológico. A amostra foi composta por 20 indivíduos, participantes da coorte de nascimentos de Pelotas de 1982. Os indivíduos foram avaliados clínicamente e por meio de imagens obtidas por scanner intra-oral 3D (Trios 3) por examinadores calibrados. As superfícies dentárias foram classificadas segundo os critérios do Índice de Desgaste Dental (TWI), modificado para estudos epidemiológicos, que considera a ausência ou presença de desgaste em dentina. Foram avaliadas as superfícies oclusais dos primeiros molares e as superfícies vestibulares, linguais e incisais dos 12 dentes anteriores. As propriedades diagnósticas da avaliação por meio das imagens do scanner 3D foram calculadas em comparação ao exame clínico (padrão-ouro). Um total de 800 superfícies dentárias foram avaliadas. A prevalência de superfícies com desgaste dentário foi de 17,0% para o exame clínico, sendo 28,2% por meio do scanner. A reprodutibilidade interexaminador (kappa) foi de 0,48. Os valores de sensibilidade e especificidade foram de 78,2% e 82,1%, com área sob a curva ROC de 0,80. O valor preditivo positivo foi de 47,3% e o negativo de 94,8%. As razões de verossimilhança positiva e negativa foram de 4,36 e 0,27.

Os resultados sugerem que a avaliação pelo scanner possui propriedades diagnósticas aceitáveis para avaliação de desgaste dentário, com tendência de sobrediagnóstico em relação ao exame clínico.

(Apóio: PRONEX FAPERGS/CNPq Nº 160471-4 | CNPq | CNPq Nº 160471-4)

### PN0548 Sintomas de sensibilização central, de depressão, de ansiedade e cervicalgia em mulheres com DTM isolada ou combinada com migraânea

Dias MF\*, Calixtre LB, Picâncio A, Gonçalves DAG  
Prótese e Materiais Dentários - PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomanibular (DTM) está frequentemente associada com comorbidades. Entre elas, a cervicalgia e a migraânea são condições bastante prevalentes em pacientes com DTM. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi investigar a associação entre sintomas de sensibilização central (SC), de depressão, ansiedade e cervicalgia em mulheres apresentando DTM dolorosa isolada ou associadas com a migraânea. Para isso, foi conduzido um estudo transversal por meio de teleconsulta. A DTM foi identificada por meio do uso adaptado do DC/TMD - Eixo I. Sintomas de ansiedade e depressão foram acessados por meio do GAD-7 e do PHQ-9. A presença de sintomas de SC foi avaliada por meio do Inventário de Sensibilização Central (CSI-BP), a Migraânea (M) pelo Headache Screening Questionnaire (HSQ-BR) e a cervicalgia por meio do questionário Nôrdico Adaptado. O estudo foi composto por 87 mulheres com 20 a 54 anos. Para análise dos dados, a amostra foi estratificada em Controles (39,1%), DTM (14,9%), DTM+M (46%). Voluntárias do grupo DTM+M apresentaram mais tempo de início da dor, mais sintomas de SC, de depressão, de ansiedade e mais relato de cervicalgia do que as voluntárias sem dor ou com DTM apenas com diferenças estatisticamente significantes (teste Mann-Whitney U; p<0,0001).

A comorbidade de migraânea e cervicalgia é um fator agravante para a DTM em mulheres. Na presença dessas condições, há maiores chances de comprometimento psicosocial e envolvimento de mecanismos de dor centralizados.

(Apóio: CAPES Nº 88887.468171/2019-00)

### PN0549 Efeito da preservação na resistência flexural e módulo de elasticidade do dispositivo interoclusal estabilizador

Mayta BS\*, Cândido LA, Zancopé K, Mendonça G, Simamoto-Júnior PC, Neves FD  
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Investigar a resistência flexural (RF) e módulo de elasticidade (ME) em resinas para impressão 3D do dispositivo interoclusal estabilizador (DIE), submetidas a diferentes meios de preservação com base nas horas do sono. Fatores em estudo: 1. Tipo da material de confecção (4 níveis), sendo 3 resinas para impressão 3D (experimental): Prizma 3D Bio Splint, Makertech Labs (PZ); Cosmos Splint (CS), Yller; NightGuard Firm; SprintRay (NGF); e resina acrílica autopolimerizável (controle - GC); 2. Meio de preservação (4 níveis): saliva artificial (SA) 8h/dia, água natural (AN) 16h/dia, Clorexidina 0,12% (CL) 16h/dia e Corega Tabs (CO) 5min/dia; 3. Tempo de avaliação: 24h após polimerização (T0) e 30 dias após tratamento. Realizou-se o ensaio de flexão 3 pontos na máquina universal de ensaios (Instron) com velocidade de 5mm/min. Os dados foram analisados mediante o teste Kruskall Wallis e comparações múltiplas por pares ( $\alpha=0,05$ ). Verificou-se diferenças na RF entre os grupos  $X2(4) = 39,634$ ;  $P<0,05$ ) e  $ME [X2(4) = 63,556$ ;  $P<0,05$ ). Na análise intragrupo, houve um aumento estatisticamente significativo da RF do PZ-T0, CS-T0, e NGF-T0 em SA e CO ( $P<0,05$ ), mas não para o GC; no ME, o NGF apresentou valores significativamente baixos sobre o PZ, CS e GC ( $P<0,05$ ). No intergrupo, houve um aumento significativo da RF do CS, NGF e PZ sobre o GC em SA e CO ( $P<0,05$ ); o ME sofreu alterações por todos os meios de preservação ( $P<0,05$ ).

Sugere-se que a forma adequada de preservar o DIE, seria aplicação de Corega Tabs por 5 min, lavado com escovação, e preservação em seco.

(Apóio: CAPES Nº 001)

### PN0550 Avaliação In Vitro da Retenção de Coroas Temporárias com e sem Agente Cimentante Após Ciclagem Mecânica

Silva APP\*, Saldanha AA, Ferruzzi F, Merino BG, Quiroga AL, Sundfeld-Neto D, Salmeron S, Pini NIP  
Mestrado - MESTRADO - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

As coroas provisórias sobre implante são essenciais para restaurar a estética e a função durante o processo de osseointegração. O objetivo foi avaliar a retenção dessas coroas com diferentes espaços de cimentação ou apenas fricção. Para avaliar a retenção dessas coroas, realizamos um estudo in vitro com 30 análogos de implantes Cone Morse (CM) que receberam munhões universais. Os grupos Cone Morse Standard (CMS) e Cone Morse Reduced (CMR) receberam coroas usinadas a partir de blocos de polimetilmetacrilato (PMMA) com diferentes espaços para o agente de cimentação. CMS recebeu cimento temporário, e CMR foi retida por fricção. O grupo Grande Morse (GMC) recebeu coroas em resina acrílica termo ativaada pela técnica convencional, também retidas por fricção. As amostras receberam ciclagem mecânica e foram submetidas à ensaio de tração. Os valores de retenção foram analisados utilizando o teste ANOVA a um critério e teste de Tukey (ALFA<0,05). Os resultados mostraram que as coroas do grupo CMR, sem cimento, apresentaram maior retenção pós ciclagem do que as demais. Esses resultados sugerem que espaço de cimentação reduzido resulta em boa retenção da coroa sem cimento, superior a de coroas com cimento após ciclagem.

Coroas com espaço reduzido sem cimento pode ser uma opção clínica interessante, pois eliminam os problemas relacionados ao excesso de cimento nas coroas cimentadas.

### PN0551 Avaliação da ação antibiofilme de diferentes soluções higienizadoras nas superfícies de resina acrílica e liga metálica de cobalto-cromo

Moraes LGS\*, Oliveira VC, Mamedo AP, Oliveira CAF, Pagnano VO  
Materiais Dentários e Prótese Dentária - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As soluções higienizadoras para Próteses Parciais Removíveis (PPRs) estão em constante estudo visando efetiva ação antibiofilme. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de soluções em biofilme multiespécies sobre as superfícies da liga metálica de cobalto-cromo (Co-Cr) e da resina acrílica termopolimerizável (RA). A amostra foi composta por 96 espécimes circulares (14 mm x 4 mm), sendo 48 metálicos de Co-Cr e 48 de RA. Os padrões foram confeccionados, polidos, esterilizados e contaminados por biofilme composto por *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. Foram divididos em 4 grupos de imersão ( $n=9$ ): S1 - Ácido peracético 2,5 mg/mL (10 minutos); S2 - Cloreto de cetylpiridinio 0,001 mg/mL (10 minutos); S3 - N-acetilcisteína 160 mg/mL (30 minutos); S4 - PBS (controle, 30 minutos). A suspensão resultante após o enxágue foi semeadas em meios de cultura específicos em placas de Petri, incubadas para a contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). A análise estatística foi realizada através de Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste de Dunn ou ANOVA seguido de Tukey e teste T ( $\alpha=0,05$ ). O grupo S1 reduziu a zero a contagem de todos os microrganismos em RA e Co-Cr. S3, em RA, reduziu a zero apenas a contagem de *S. mutans* e, para *S. aureus*, propiciou menor UFC que S4 ( $p<0,001$ ) e S2 ( $p=0,012$ ). Em Co-Cr, S2 propiciou menor UFC de *C. glabrata* que S3 e S4 ( $p<0,001$ ) e de *C. albicans* [S3 ( $p=0,008$ ) e S4 ( $p<0,001$ )].

Sendo assim, a solução de ácido peracético apresentou resultados promissores de ação antibiofilme nos materiais que compõem a PPR.

(Apóio: CAPES Nº 88887.682923/2022-00)